Gestão de Risco e Hedge: Operações Estruturadas e Gestão Integrada

Conceitos de bolsa e derivativos para proteção da receita



Um Único Preço não Define o Risco do Negócio

Proteger a soja significa proteger toda a margem da propriedade?



Fonte: Hull, Options, Futures, and Other Derivatives; CME Group, Grain and Oilseed Hedger's Guide.

Da Proteção Simples a Estratégia Estruturada



Preço Fixo (Forward)

Trava o preço e elimina surpresas financeiras, mas corta totalmente as oportunidades de alta no mercado físico.

Futuro

Acompanha o mercado com ajustes financeiros diários (mark-to-market). Exige gestão rigorosa de fluxo de caixa para margens.

Opção (Seguro)

Paga-se um prêmio inicial (premium) pelo direito de proteção (piso ou teto) sem a obrigação de exercê-lo.

Combinação Estruturada

Sinergia de instrumentos. Combina opções de compra e venda para criar comportamentos especificos de preço e otimizar custos.

Estruturar é a arte de combinar proteção, custo de implantação e potencial de ganho.

Fonte: Hull, Options, Futures, and Other Derivatives; CME Group, Grain and Oilseed Hedger's Guide.

O Desenho do Risco: Piso, Teto e Faixa de Preço

Desenhar estruturas financeiras é escolher o comportamento que sua margem exige.

Piso (Put)



Proteção contra queda.

Garante um preço mínimo de venda para a safra, protegendo o custo de produção, mas permitindo capturar altas.

Teto (Call)



Limite para alta.

Trava o custo máximo para a compra de insumos ou fertilizantes, evitando estourar o orçamento da fazenda.

Faixa (Collar)



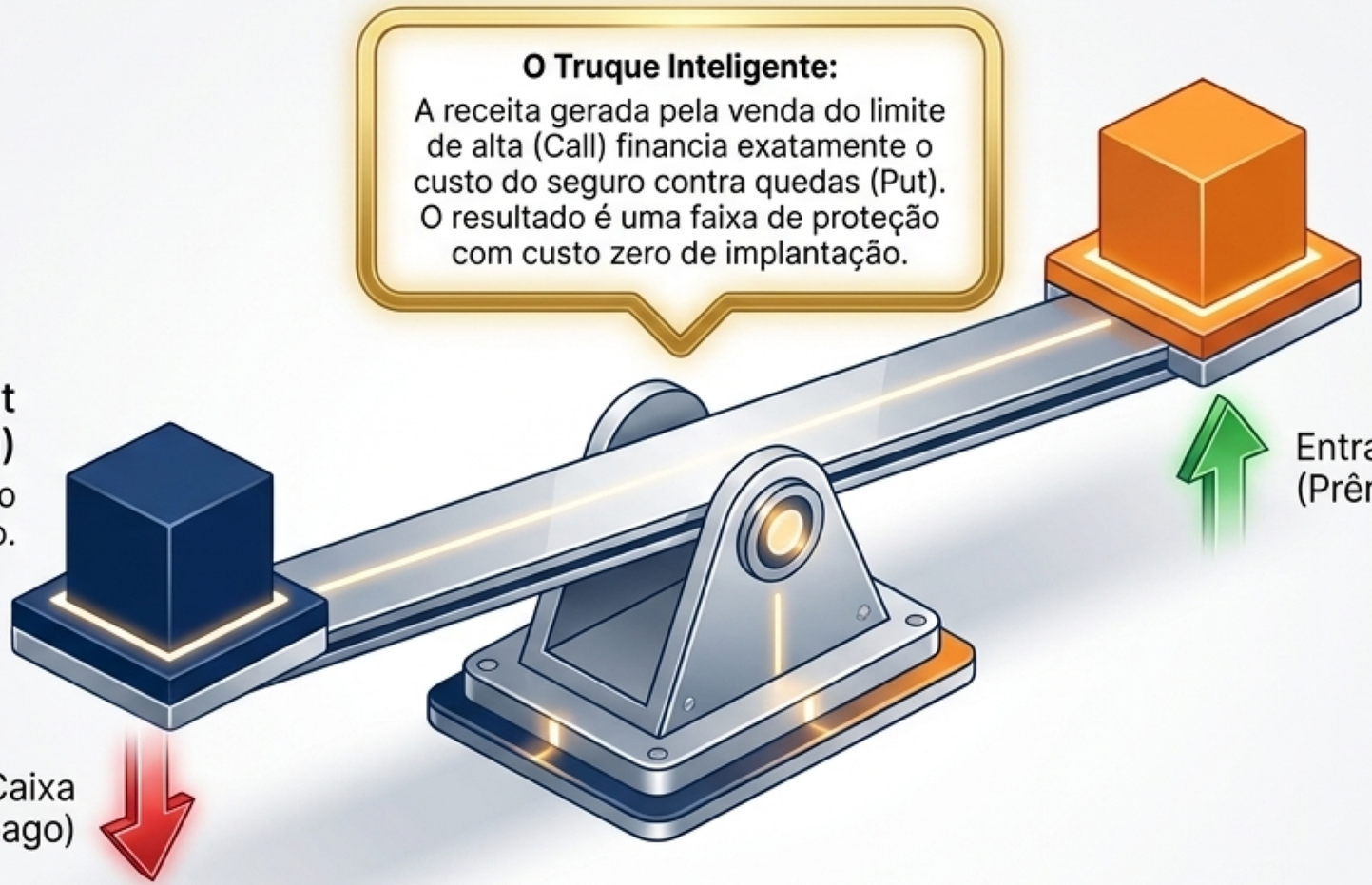
Resultado previsível.

O preço flutua livremente dentro de limites controlados. Protege contra desastres e limita lucros excessivos para zerar o custo do hedge.

Fonte: Hull, Options, Futures, and Other Derivatives; CME Group, Grain and Oilseed Hedger's Guide.

Operação Estruturada na Prática: O "Collar"

Como zerar o custo do seguro abrindo mão de cenários extremos.

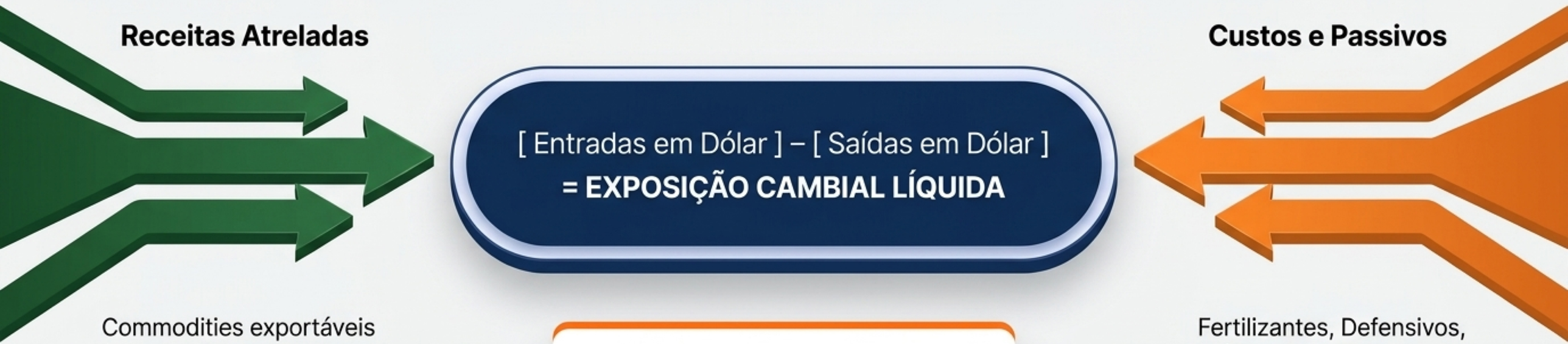


Toda estrutura envolve escolhas e renúncias. Você abre mão do ganho infinito para garantir a sobrevivência e a previsibilidade.

Fonte: Hull, Options, Futures, and Other Derivatives; CME Group, Grain and Oilseed Hedger's Guide.

O Ponto Cego: A Anatomia do Risco Cambial

Ter receita dolarizada não significa estar imune às flutuações do dólar.



Commodities exportáveis (Soja, Milho)

Contratos indexados.

Se a sua dívida e custos em dólar superam sua receita em dólar, uma alta do câmbio destruirá sua margem, mesmo com a soja em alta.

Fertilizantes, Defensivos, Máquinas importadas

Dívidas em moeda estrangeira.

Fonte: Hull, Options, Futures, and Other Derivatives; CME Group, Grain and Oilseed Hedger's Guide.

Hedge Natural: Proteção Antes do Mercado Financeiro

O balanço da própria fazenda como a primeira linha de defesa.



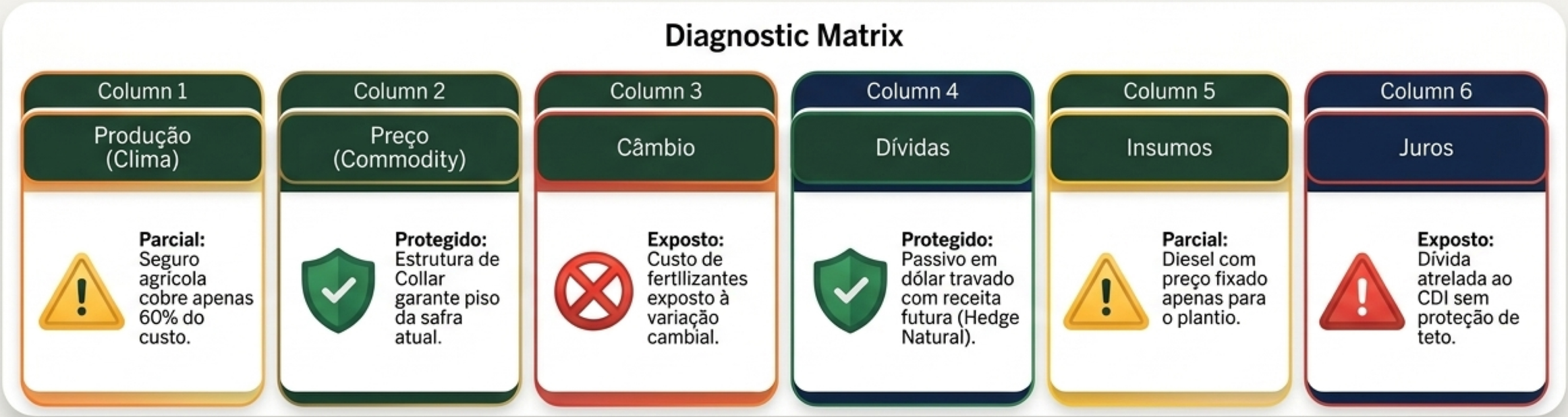
Entradas e saídas na mesma moeda se compensam. O produtor só precisa utilizar derivativos financeiros (Hedge) para cobrir a sobra — o risco residual que não se anulou naturalmente.

Antes de ligar para a corretora, entenda o que o seu próprio ecossistema já protege.

Fonte: Hull, Options, Futures, and Other Derivatives; CME Group, Grain and Oilseed Hedger's Guide.

A Ferramenta de Diagnóstico: Mapa de Exposições da Propriedade

O risco deve ser gerenciado como um portfólio integrado, não como operações isoladas.



Um mapa de calor permite que o gestor aloque capital de garantia apenas onde o sangramento é crítico.

Fonte: Hull, Options, Futures, and Other Derivatives; CME Group, Grain and Oilseed Hedger's Guide.

A Engrenagem Final: Gestão Integrada de Risco

Hedge eficiente não é sobre prever o mercado, é sobre garantir a sobrevivência em qualquer cenário.



Hedge eficiente não protege apenas preços. Protege a capacidade do negócio de gerar resultado.

Fonte: Hull, Options, Futures, and Other Derivatives; CME Group, Grain and Oilseed Hedger's Guide.

OBRIGADO

Entre em contato conosco

(66) 9 616-5097
contato@fjrconsultoria.com
www.fjrconsultoria.com

Acompanhe nossas redes sociais

@fjrconsultoria